

Balança comercial em julho de 2021

Jun/21	Exportações (US\$ mil)	Importações (US\$ mil)	Saldo (US\$ mil)
SC	952.142	2.070.551	-1.118.409
BR	25.522.039	18.133.286	7.388.753

Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

Santa Catarina registrou déficit na balança comercial no mês de julho no valor total de US\$ 1,118 bilhão, que corresponde à diferença entre o montante em exportações e importações. No cenário nacional, o Brasil apresentou superávit de US\$ 7,389 bilhões em julho.

Exportações

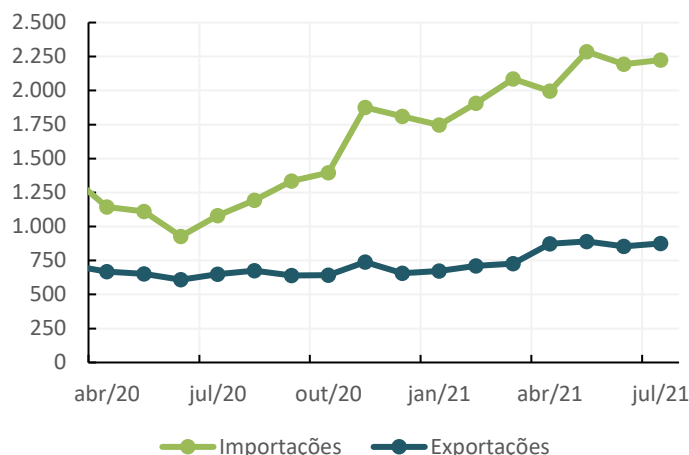
O resultado do montante exportado por Santa Catarina em julho foi 31,1% superior ao mesmo período do ano passado. Essa variação positiva acentuada deve-se à queda nas exportações registradas nos primeiros meses da pandemia em 2020, que reduzem a base de comparação.

Na série dessazonalizada, as exportações do estado subiram 2,4% em julho, na comparação com o mês anterior. Os números vêm se mantendo em patamares elevados, puxados sobretudo pela reabertura econômica dos EUA.

Os produtos à base de carne suína e de aves continuam liderando a pauta exportadora do estado, com valor total superior a US\$ 300 milhões. O setor de alimentos e bebidas compreende 35,3% da pauta exportadora catarinense. Já a soja registrou queda no volume de embarques de 115,2 mil toneladas, no comparativo a julho de 2020, uma redução de 30,6% no montante financeiro movimentado. Destaque ainda para a exportação de motores elétricos, que vêm aumentando suas exportações desde março, tendo como principal destino os EUA.

Os EUA voltaram a figurar como o principal parceiro comercial de Santa Catarina, com US\$ 206,9 milhões negociados, superando a China. O setor de Madeira e Móveis representa 58,7% da pauta de produtos comprados pelos estadunidenses, seguidos pela Indústria automotiva e Equipamentos elétricos. Esses resultados acompanham a forte retomada econômica dos EUA, com impacto direto na produção catarinense em setores de maior intensidade tecnológica.

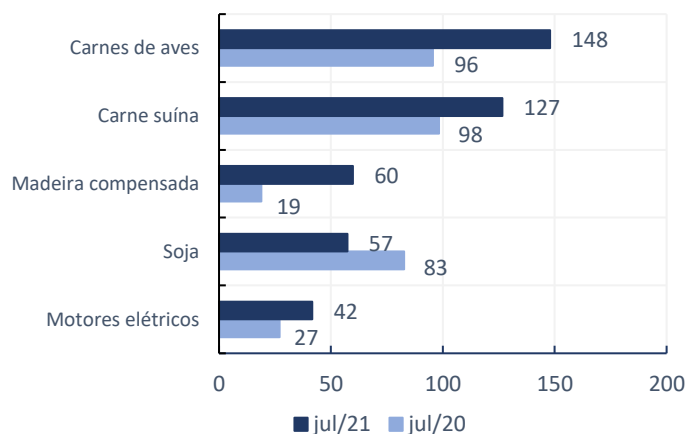
Evolução da balança comercial de Santa Catarina (em US\$ milhões)



* Séries dessazonalizadas.

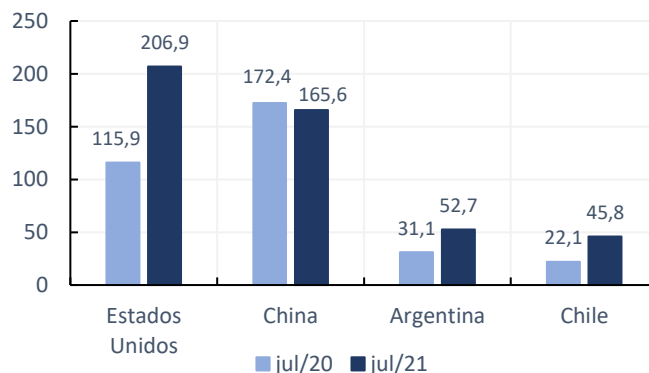
Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

Principais produtos exportados por Santa Catarina (em US\$ milhões)



Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

Principais destinos das exportações de Santa Catarina (em US\$ milhões)



Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

Importações

No mês de julho, Santa Catarina registrou montante de US\$ 2,070 bilhões em importações. O resultado foi 93,5% superior ao mesmo período do ano anterior. Na série dessazonalizada, observa-se o movimento de crescimento nas importações, sobretudo após o ponto mínimo registrado em junho de 2020. Esse aumento no montante importado pelo estado segue a mesma trajetória que vem sendo observada no cenário nacional.

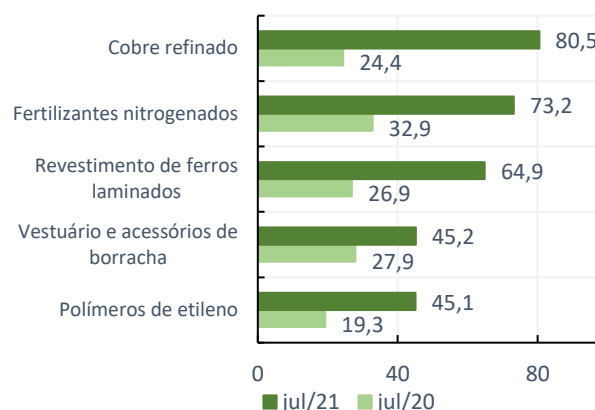
Entre os principais produtos importados, o cobre refinado segue liderando as compras do estado, com mais de US\$ 80 milhões negociados em julho. O aumento de 230% no valor importado do Cobre refinado, quando comparado a junho de 2020, vem ao encontro do aumento na produção industrial de máquinas e equipamentos elétricos. Por sua vez, esse estímulo na produção pode ser explicado, em parte, pelo aumento na demanda por partes de motor e motores elétricos vinda dos EUA. Portanto, nota-se um movimento de incremento na importação de insumos alocados na manufatura de produtos mais sofisticados, destinados ao mercado externo.

Outro produto que chama a atenção na pauta importadora é o de vestuário e acessórios de borracha vulcanizada. Trata-se de luvas e semelhantes de uso hospitalar, cujo valor importado em Santa Catarina foi de US\$ 45,2 milhões, tendo a Malásia como principal fornecedor. Os fertilizantes nitrogenados novamente se destacam, figurando em segundo lugar dentre os principais produtos, com aumento de 122,8% no mês de julho em relação a julho de 2020. A importação de fertilizantes é outro exemplo de compra de insumos por parte do estado voltado para o mercado externo, neste caso no setor agrícola, com forte participação da soja.

Dentre as principais origens das importações catarinenses, a China, historicamente nosso maior fornecedor, respondeu por 38% do montante total em julho. Os produtos chineses compreendem os setores de Metalmecânica, Produtos químicos e Equipamentos elétricos, com destaque para revestimentos de ferro e semicondutores. O Chile, principal fornecedor de cobre refinado mundial, mais vez aparece como nosso segundo fornecedor. O destaque ficou para os EUA, que superaram a Argentina, tendo como principais produtos importados os polímeros de etileno e os carros.

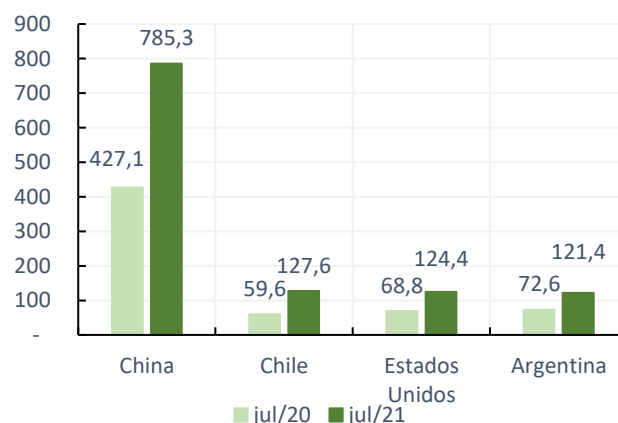
As altas taxas de crescimento observadas no mês de julho, em relação ao mesmo período do ano anterior, deve-se mais uma vez à baixa base de comparação dos primeiros meses da pandemia, onde a baixa atividade econômica interna reduziu a compra de insumos.

Principais produtos importados por Santa Catarina (em US\$ milhões)



Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

Principais origens das importações de Santa Catarina (em US\$ milhões)



Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

Equipe técnica:

Maicon Luiz Brand
 Marcelo Masera de Albuquerque
 Mariana Correia Guedes
 Thiago Rodrigues Lemos